Levantamento retrospectivo dos casos de afecções musculoesqueléticas atendidas em um hospital veterinário com foco na doença do disco intervertebral em cães

Autor(res)

Frederico Fontanelli Vaz
Gisele De Lima Lira
Mayara Lima De Sousa
Márcio Silva Soares
Gabrielly Calixto Vetore
Carolina Canales Da Silva Do Nascimento

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - UNIAN

Introdução

A Doença do disco intervertebral (DDIV) é uma enfermidade facilmente identificada na rotina de pequenos animais. Encontrada com mais frequência em cães, a ocorrência de tal problema muitas vezes está ligada a fatores como diferenciação racial, idade, estilo de vida que o paciente leva e a obesidade, sendo incomum encontrar a doença com frequência em animais com idade inferior a dois anos (CECIM, 2019; COSTA, 2001).
A DDIV ocorre devido a uma degeneração de um ou mais discos intervertebrais e uma decorrente compressão medular (hérnia de disco). Todos os segmentos da coluna vertebral estão sujeitos a desenvolver uma DDIV, porém a porção da coluna que apresenta maior incidência nos casos é a coluna toraco lombar (DEWEY; COSTA, 2017).

Objetivo

Este trabalho teve como finalidade realizar um levantamento retrospectivo dos casos de afecções musculoesqueléticas atendidas pelo Hospital Veterinário da Universidade Anhanguera (UNIAN) de São Bernardo do Campo, durante o ano de 2019, com foco a doença do disco intervertebral em cães, enfermidade frequentemente encontrada na rotina de clínicas veterinárias espalhadas pelo país.

Material e Métodos

Foi realizado um levantamento retrospectivo de dados dos casos atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Anhanguera (UNIAN) em São Bernardo do Campo no ano de 2019, sendo que 847 animais atendidos são da espécie canina, no qual 131 deles foi diagnosticado com alguma afecção musculoesquelética. Dentre eles 36 cães obtiveram diagnostico de DDIV. Todos os dados foram obtidos após analise das fichas dos pacientes contendo histórico clinico, anamnese, exame físico, tratamentos, retornos e exames complementares de imagem e laboratoriais. Como parte da pesquisa foram coletados outros dados complementares como raça, idade

e sexo. Todas as informações coletadas foram organizadas em uma planilha do programa Microsoft Excel para melhor organização, analise e entendimento dos casos clínicos observados.

Resultados e Discussão

Os dados observados e avaliados coincidem com citações de CECIM (2019) e DIAS (2018) quando relatam que a hipótese diagnóstica para DDIV é dada através da correlação dos sinais clínicos característicos mencionados em uma minuciosa anamnese, além de uma completa avaliação com exames físicos ortopédicos e neurológicos, e o auxílio de exames de imagem, uma vez observado que nos casos atendidos no hospital veterinário foram necessários exames físicos específicos e detalhados. Para visualização e confirmação da lesão, segundo COATES (2012), são necessários exames como tomografia computadorizada e ressonância magnética. A ressonância magnética é considerada o melhor dos exames por ter uma melhor sensibilidade diagnóstica maior que 98,5% (OLBY et al. 2022).

O tratamento da DDIV pode ser clínico com o auxílio de medicações ou utilizar-se de intervenções cirúrgicas.Tratamentos como acupuntura e fisioterapia podem melhorar a dor do paciente (CRUZ e SANTOS, 2017; FARIAS, 2011).

Conclusão

A DDIV trata-se de uma alteração frequentemente encontrada em cães de raças condrodistróficas e intimamente ligada a alterações crônicas decorridas da idade e relacionada a obesidade também. Esta afecção surge após a degeneração de um ou mais discos intervertebrais e possui sinais clínicos que vão desde uma dor aguda ou crônica até a perda de movimentos dependendo do grau de compressão medular e localidade da lesão.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

CECIM, Belissa F. Doença do Disco Intervertebral em Cães da Raça Dachshund: uma revisão de literatura. 2019. 13 f. Trabalho de Conclusão Curso (Iniciação Científica) – CESUMAR. Disponível em: https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/iccesumar/article/view/7615/6169. Acesso em: 25 jun .2023

DIAS, Ana Carolina S. Doença do Disco Intervertebral em Cães. 2018. 65 f.

SHARP, N. J. H.; WHEELER, S. J. Small animal spinal disorders: diagnosis and surgery. 2ª ed. Philadelphia: Elsevier, p.121-159, 2005.

OLBY, N.J.; SARAH, A. M.; BRIGITTE, B.; JOE, F.; THOMAS, F.; GREGG, K.; MELISSA, L.; ANDREA, T. ACVIM consensus statement on diagnosis and managementof acute canine thoracolumbar intervertebral disc extrusion. Journal of Veterinary Internal Medicine. 2022.

FARIAS, Eliana de. A fisioterapia no controle da dor: Revisão de literatura. 2011. 47 p.